

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	25/09/2019
Reunião:	Reunião do Grupo de Trabalho Mananciais
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Silvia Marie Ikemoto	INEA
Flávio Monteiro	AGEVAP
André Marques	AGEVAP
Paulo Henrique Pereira	CEDAE
Vera Lúcia Teixeira	O Nosso Vale! A Nossa Vida
Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz	APEDEMA-RJ
Jackson Leandro Moreira	FUPAC-VRB
Wilson Acácio	CBH - Preto e Paraibuna
Luis Eduardo	CBH - Piabanha
Jackson Moreira	Prefeitura de Juiz de Fora
Bruno Evaristo	Prefeitura de Areal
Pedro Paulo	EMATER-RJ
Ricardo Guimarães	Prefeitura de Comendador Levy Gasparian
Leonardo Guedes	CBH - Médio Paraíba
Tipo:	Presencial
Local:	Sede da AGEVAP - Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo - Resende/RJ
RELATO DA REUNIÃO	
<p>Item 1 – Aprovação dos Registros;</p> <p>A Sr.^a Silvia Marie (INEA) iniciou a reunião lendo os itens de pauta, e a seguir, pediu aos convidados que se identificassem. Após formalidades, perguntou ao grupo se havia objeções ao registro da reunião do dia 22/08/2019. Não havendo manifestações, o registro foi aprovado. Sobre a ordem da pauta, o grupo decidiu que seria mais viável iniciar a reunião pelo item de pauta 4 “Apresentação dos instrumentos contratuais relativos à contratação de estudantes para a Escola de Projetos”, com a intenção de adiantar os trabalhos e dar tempo para os outros convidados chegarem.</p> <p>Item 2 – Apresentação do Projeto Macaúba;</p> <p>A Sr.^a Silvia Marie (INEA) cedeu o momento para o Sr. Jackson Moreira (Prefeitura de Juiz de Fora), convidado pelo Sr. André Marques (AGEVAP) a realizar uma apresentação sobre o “Projeto Macaúba”. O Sr. Jackson Moreira apresentou seu trabalho, relatando as utilidades da macaúba e suas propriedades, tanto para consumo humano quanto na criação de produtos de beleza, combustível e também ajudando em áreas de reflorestamento. No fim da apresentação, o Sr. Jackson Moreira (Prefeitura de Juiz de Fora) respondeu os questionamentos do Grupo.</p> <p>Item 3 - Deliberação que dispõe sobre o Programa de Investimentos em Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais na Bacia do Rio Paraíba do Sul e apresentação da atualização do Programa Mananciais;</p>	

A Sr.^a Vera Lúcia (O Nosso Vale! A Nossa Vida) informou ao grupo que para discussões sobre o “Projeto Mananciais” na reunião da Câmara Técnica seria necessário um representante do grupo presente. A Sr.^a Silvia Marie (INEA) iniciou o item lendo a deliberação e falando sobre os artigos da DN, ressaltando que no art. 6º havia uma alteração que o deixaria mais sintético. Após, o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) mostrou para o público o arquivo do programa que já foi passado aos membros e agora passou por correção e elogios do IEF-SP. O Sr. André Marques (AGEVAP) comentou que o documento deve ter sua formatação no padrão AGEVAP e o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) informou que o documento já está adequado conforme o padrão. A Sr.^a Silvia Marie (INEA) solicitou a inserção do termo demonstrativo/experimental no lugar de apenas experimental, e também indagou que a realização de eventos de capacitação e afins deverá ser umas das funções descritas dentro do prisma, como combinado na última reunião. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) confirmou que isso já está contemplado no programa. O Sr. André Marques (AGEVAP) abordou novamente a formatação do texto do programa e sugeriu que já se comece com algum projeto em algum lugar, e usou como exemplo o Comitê Dois Rios, visto que, a seu ver isso seria bom para o programa pois já daria pra ver quais possíveis percalços enfrentariam. Em tempo, ressaltou que tem que se pensar em como será a sua divulgação, se pela internet ou algo do gênero. O Sr. André Marques fez um breve relato sobre as reuniões que participou em Brasília (DF) e que lá se debateu sobre a função “especialista em recursos hídricos” se tornar atividade fim, além de que na nova lei das agências só se permitiria contratações a partir do ano que vem. Comentou que também conversou com o Sr. Jeferson (PROFÀGUA) que o PROFÀGUA pode evoluir com esse projeto e ao mesmo tempo ajudar o projeto na escolha dos estagiários. O grupo alavancou discussões acerca dos CBHs que já possuem suas áreas prioritárias definidas, e o Sr. André Marques (AGEVAP) ressaltou a importância de já se ter algo, mesmo que for experimental. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) deu a ideia de que se criem critérios para seleção de um CBH para ser uma unidade experimental e enquanto decidem como vão decorrer os outros. A Sr.^a Silvia Marie (INEA) sugeriu que uma nova reunião seja marcada para se debruçar mais sobre o tema, pensando nos critérios de seleção para serem debatidos em uma próxima reunião. O Sr. André Marques (AGEVAP) sugeriu que case os pontos críticos juntos aos mananciais na bacia do Paraíba do Sul, e após um debate do grupo, o Art.5º § 1, sofreu a seguinte alteração: “Para implementação do Programa Mananciais está previsto investimento no valor estimado de R\$ 84.600.000,00 (oitenta e quatro milhões e seiscentos mil reais) ao longo de 15 (quinze) anos.” A Sr.^a Silvia Marie (INEA) resgatou que no dia 10 de outubro o programa irá passar pela CTC para aprovação e que em 12 de novembro será encaminhando para plenária, e tudo correndo bem, o programa seria aprovado. Em tempo, comentou que a próxima reunião do grupo está marcada para dia 21 de novembro.

Item 4 - Apresentação dos instrumentos contratuais relativos à contratação de estudantes para a Escola de Projetos; e

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou falando sobre os instrumentos necessários para a execução do programa, abordando a quantidade de entes necessários para exercer os trabalhos do projeto e ressaltando que os primas dos projetos serão feitos pelos novos estagiários da escola de projetos. Enfatizou o fato de que o grupo precisa decidir como será a forma de seleção desses estudantes. Na ocasião, levou ao grupo também a reflexão de como irá funcionar o “Mananciais” desde o recebimento do anteprojeto, passando pela análise dele pelos estagiários até a criação dos prismas. O Sr. Luis Eduardo (CBH - Piabanha) perguntou o que são os prismas e o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) lhe explicou. No decorrer da discussão, a Sr. Silvia Marie (INEA) fez uma consideração sobre as “unidades experimentais”, ressaltando que não necessariamente serão experimentais, e que se já houver alguma experiência na microbacia é até melhor para o projeto. Sugeriu também que se coloque no projeto

experimental/demonstrativa. Após essa alteração, o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) seguiu com a apresentação, o grupo sugeriu algumas outras alterações no item “áreas de conhecimento para elaboração dos prismas”. O Sr. Flávio Monteiro também ressaltou os campos de conhecimento necessário aos estudantes e docentes para se realizar os trabalhos da melhor forma, o grupo questionou qual curso seria abrangente o suficiente para preencher os requisitos citados, e o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu que os cursos de Engenharia Florestal e Agronomia são exemplos e a Sr.^a Silvia Marie (INEA) sugeriu que seja averiguado quais outros cursos também abrangem esses itens. O Sr. André Marques (AGEVAP) propôs que case os pontos críticos da bacia com os Mananciais. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) deu prosseguimento a apresentação entrando no ponto: modo de contratação da instituição de ensino, pensando em edital, ou instituições entrando como parceiras, e em tempo citou o PROFÁGUA. O grupo questionou a restrição que pode surgir caso se coloque apenas o PROFÁGUA. Após debates, o grupo decidiu que o item deve ser mais discutido, no que tange a questão relacionada à qual será a forma de contratação da instituição de ensino que disponibilizará os novos estagiários.

Item 5 - Assuntos gerais.

A Sr. Silvia Marie (INEA) falou sobre a PL e ressaltou os pontos da mesma que podem ser negativos no âmbito dos CBHs. Em tempo, perguntou ao grupo se concordariam em fazer uma interação formal junto a plenária em relação a PL. Diante da manifestação dos presentes, ficou definido que até o dia 4 de outubro os participantes podem dar suas contribuições para o documento base que será encaminhado à CTC e posteriormente apreciado pela plenária. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) pediu que constasse em ata que ele participou de uma reunião em Areias (SP) para tratar da nascente de Paraitinga. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) relatou que já existe um projeto antigo para se criar um parque nesse local, o pessoal do IEF - SP utilizou de um material disponibilizado pela AGEVAP, e que vão tentar resgatar dentro do Instituto esse projeto. Questionaram ainda se o CEIVAP poderia ser um parceiro de projeto de criação de um parque estadual, sendo o Paraitinga uma das nascentes do Paraíba. Diante disso, o grupo estipulou o prazo de 30 dias para a entrega do restante dos documentos pela proprietária, para o assunto ser encaminhado a plenária.

Início:	10h	Encerramento	15h30 min
Registro da reunião elaborado por:	Luciano Souza Manoel Junior / AGEVAP		